

**Área temática:** Administração Pública, Governo e Terceiro Setor

**MARKETING DE BABÁS ELETRÔNICAS CONECTADAS: ESTRATÉGIAS PARA  
SEGURANÇA DIGITAL DOMÉSTICA**

## RESUMO

Este estudo de caso explora a importância da segurança digital na escolha de babás eletrônicas para monitoramento de bebês, destacando o dilema enfrentado por um casal entre os benefícios da conectividade à internet e as preocupações com a privacidade doméstica. O caso é baseado em um incidente real, divulgado pela revista Crescer e Globo.com, em que hackers invadiram uma babá eletrônica da marca Foscam em São Paulo, revelando vulnerabilidades em dispositivos conectados. Raquel Keppe, a mãe envolvida, relatou a experiência de ter sua segurança doméstica comprometida, sublinhando a necessidade urgente de maior conscientização sobre os riscos dessas tecnologias. O estudo não apenas revela os desafios enfrentados pelos consumidores, mas também destaca a necessidade das empresas se adaptarem às exigências de segurança na era da transformação digital (TD). A TD requer o uso de tecnologias digitais que apoiem o planejamento estratégico, permitindo que as empresas desenvolvam estratégias de marketing mais eficazes e responsivas. O caso também examina como as empresas podem equilibrar a inovação tecnológica com a responsabilidade de proteger dados e a privacidade dos consumidores. Particularmente relevante para cursos de Administração, com foco em disciplinas como Marketing Estratégico e Digital, o estudo oferece uma plataforma para discussões sobre desafios éticos e empresariais na segurança digital, capacitando os alunos a desenvolverem soluções que integrem segurança e conectividade, assegurando a confiança do consumidor e a integridade do mercado.

**Palavras-chave:** Babás Eletrônicas. Marketing Estratégico. Segurança Digital. Tomada de Decisão. Transformação Digital.

## ABSTRACT

This case study explores the importance of digital security when choosing baby monitors for baby monitoring, highlighting the dilemma faced by a couple between the benefits of internet connectivity and concerns about home privacy. The case is based on a real incident, reported by Crescer magazine and Globo.com, in which hackers broke into a Foscam baby monitor in São Paulo, revealing vulnerabilities in connected devices. Raquel Keppe, the mother involved, recounted the experience of having her home security compromised, highlighting the urgent need for greater awareness of the risks of these technologies. The study not only reveals the challenges faced by consumers, but also highlights the need for companies to adapt to security demands in the era of digital transformation (DT). DT requires the use of digital technologies that support strategic planning, allowing companies to develop more effective and responsive marketing strategies. The case also examines how companies can balance technological innovation with the responsibility to protect consumer data and privacy. Particularly relevant for Business Administration courses, focusing on subjects such as Strategic and Digital Marketing, the study offers a platform for discussions on ethical and business challenges in digital security, enabling students to develop solutions that integrate security and connectivity, ensuring consumer trust and market integrity.

**Keywords:** Baby Monitors. Strategic Marketing. Digital Security. Decision Making. Digital Transformation.

## 1. SOCORRO! O HACKER INVADIU A BABÁ ELETRÔNICA DO MEU FILHO

Em 26 de janeiro de 2016, uma reportagem publicada na revista Crescer e divulgada no portal Globo.com trouxe à tona um preocupante incidente de segurança digital ocorrido na cidade de São Paulo: a invasão de hackers em uma babá eletrônica de um menino de 1 ano. A mãe, Raquel Keppe, administradora e mãe de dois filhos, Eduardo (4 anos) e Thiago (1 ano), compartilhou sua experiência ao perceber que a babá eletrônica, adquirida nos Estados Unidos e da marca Foscam, exibia comportamentos estranhos. Este dispositivo, equipado com acesso remoto por meio de login e senha via Wi-Fi, inicialmente oferecia uma forma conveniente de monitorar seus filhos à distância. No entanto, o que deveria proporcionar segurança e tranquilidade se transformou em uma fonte de preocupação crescente.

Raquel relata que, ao entrar no quarto de seu filho, notou que a câmera da babá eletrônica se movia sozinha, direcionando a lente para diferentes partes do quarto. Embora, a princípio, tenha ignorado o ocorrido, sua apreensão aumentou ao descobrir, meses depois, uma reportagem sobre invasões de babás eletrônicas nas redes sociais. A situação se agravou quando, em uma noite, ela ouviu uma música infantil vinda do quarto de Thiago. Ao investigar, percebeu que o som estava sendo emitido pela câmera da babá eletrônica, mas suas tentativas de controlar o dispositivo foram frustradas. Apenas após a música cessar por conta própria, ela percebeu a gravidade do problema.

Casos semelhantes ao de Raquel Keppe não são isolados. Em diversos países, dispositivos com conexão Wi-Fi, como babás eletrônicas, têm sido alvos de invasões (Kalaiyarasi et al., 2021). Nos Estados Unidos, por exemplo, o casal Marc e Lauren Gilbert vivenciaram uma situação semelhante quando ouviram uma voz desconhecida gritando obscenidades pelo monitor de seu bebê. Ambos os incidentes envolviam dispositivos da mesma marca, a Foscam, o que levantou sérias preocupações sobre a segurança desses produtos (Kalaiyarasi et al., 2021). O uso de dispositivos conectados à internet, como babás eletrônicas, traz inegáveis benefícios de conveniência e inovação, especialmente na era da transformação digital. No entanto, esses produtos também revelam vulnerabilidades significativas, que podem comprometer a privacidade e a segurança das famílias (Stewart, 2022; Saeed et al., 2023). Dispositivos com Wi-Fi, embora atrativos pela integração com televisores e smartphones, apresentam riscos consideráveis quando as conexões não são devidamente protegidas. A interceptação de redes Wi-Fi não seguras facilita invasões, e a criação de senhas fortes e criptografadas, juntamente com a manutenção da confidencialidade dessas credenciais, torna-se essencial para proteger esses sistemas (Pappas, 2016).

No contexto da transformação digital, onde a conectividade e a digitalização de produtos são cada vez mais comuns, a segurança dos dados emerge como uma prioridade fundamental para garantir a confiança dos consumidores (Vial, 2019). Babás eletrônicas com Wi-Fi, apesar de proporcionarem valor agregado em relação às suas contrapartes analógicas, podem alterar a percepção do consumidor sobre a marca e o produto se não oferecerem segurança robusta.

Este estudo de caso investiga a importância da segurança digital na escolha de babás eletrônicas para o monitoramento de bebês, colocando em evidência o dilema enfrentado por um casal ao ponderar os benefícios da conectividade à internet em comparação às preocupações legítimas com privacidade e integridade do ambiente

doméstico. Ao trazer à tona esses desafios, o caso também busca refletir sobre o papel das empresas na era da transformação digital, onde a inovação deve ser equilibrada com a responsabilidade de proteger os dados e a privacidade dos consumidores.

## **2. A MARCA: QUEM É A FOSCAM?**

A Foscam é uma marca renomada no mercado de câmeras IP sem fio, distribuída pela Foscam.US, também conhecida como Foscam Digital Technologies, e atualmente operando sob o nome Amcrest Technologies, com sede nos Estados Unidos. A empresa, em parceria com um dos maiores fabricantes de câmeras de segurança do mundo, construiu sua reputação com base em um compromisso sólido com a privacidade e segurança do usuário. Essa abordagem é refletida no desenvolvimento de software e hardware altamente confiáveis, projetados para proporcionar uma experiência de usuário fluida e intuitiva.

Desde sua fundação em 2007, a Foscam rapidamente se destacou no mercado de vigilância e segurança, com foco inicial em câmeras IP que oferecem monitoramento remoto via internet. A empresa se consolidou como uma das líderes do setor ao expandir seu portfólio de produtos, incorporando inovações que atendem às necessidades crescentes de segurança em um mundo cada vez mais digital. Suas câmeras IP sem fio são conhecidas por integrarem tecnologias avançadas, como alta resolução de vídeo, visão noturna, áudio bidirecional, detecção de movimento, e capacidades de pan e tilt, que permitem uma cobertura abrangente e flexível dos ambientes monitorados.

Apesar de suas inovações, a Foscam enfrentou desafios significativos relacionados à segurança cibernética, particularmente em relação às vulnerabilidades de seus dispositivos conectados à internet. Incidentes envolvendo invasões a câmeras IP da marca chamaram a atenção para a necessidade urgente de reforçar as medidas de segurança cibernética em produtos conectados. Esses desafios evidenciam a importância de uma abordagem proativa na atualização contínua das proteções contra ameaças digitais, garantindo que a confiança do consumidor seja mantida e que a marca continue a ser sinônimo de segurança e inovação no mercado de vigilância.

## **3. DILEMA DO CASO**

Diante das preocupações crescentes com a segurança digital e a privacidade de sua família, os casais podem optar por uma solução mais segura e consciente e escolher uma babá eletrônica que exclua deliberadamente a opção de acesso à internet. Essa decisão reflete não apenas a priorização da segurança, mas também a necessidade de proteger a intimidade do ambiente doméstico em um mundo cada vez mais conectado. Ao final dessa jornada em busca de tranquilidade, o casal encontrou uma babá eletrônica da marca Foscam, conhecida por sua reputação no mercado de câmeras de vigilância e segurança. A escolha por um dispositivo que foca na confiabilidade do hardware, software seguro e compromisso com a privacidade do usuário proporcionou à família a tranquilidade necessária para monitorar seu bebê sem preocupações com potenciais invasões.

O caso da invasão da babá eletrônica da marca Foscam, narrado pela mãe Raquel Keppe, destaca a importância de se estar ciente dos riscos associados à conectividade à internet em dispositivos destinados ao monitoramento infantil. A experiência dessa mãe, que percebeu movimentos e sons estranhos na câmera, ressalta a vulnerabilidade desses dispositivos e a necessidade urgente de reforçar as medidas de segurança cibernética. Este episódio serve como um alerta para os fabricantes de babás eletrônicas e os consumidores sobre a necessidade crítica de priorizar a segurança digital, implementando medidas robustas para proteger tanto a integridade do sistema quanto a privacidade das famílias. Essa conscientização é essencial para assegurar que os benefícios da tecnologia não sejam encobertos pelos riscos potenciais, promovendo um ambiente seguro e confiável para a jornada dos pais na transição do bebê para dormir sozinho.

#### **4. FECHAMENTO DO CASO**

À medida que exploramos o fechamento deste caso, somos desafiados a considerar o futuro não apenas da Foscam/Amcrest, mas também da indústria de dispositivos conectados e sua responsabilidade para com os consumidores, sobre segurança digital, ética empresarial e a interseção entre inovação e proteção do consumidor.

Dessa forma, os fabricantes de dispositivos de monitoramento infantil, como a Foscam, enfrentam o desafio de desenvolver estratégias de marketing que não apenas promovam as vantagens tecnológicas, mas que também abordem de forma transparente as medidas de segurança implementadas. O futuro da empresa e do setor depende de sua capacidade de aliar inovação à proteção do consumidor, criando produtos que inspirem confiança e atendam às expectativas de segurança dos usuários.

Para finalizar, podemos questionar: até que ponto a transformação digital pode ser considerada um avanço, se não for acompanhada de medidas robustas de segurança? E como as empresas podem balancear o desejo de inovação com a necessidade imperativa de proteger os dados e a privacidade dos seus clientes? Essas questões devem guiar as discussões futuras, tanto no âmbito empresarial quanto no regulatório, à medida que a sociedade avança para um mundo cada vez mais conectado.

#### **5. NOTAS DE ENSINO**

5.1 Fonte de dados: O Caso de Ensino foi construído a partir da reportagem publicada na revista Crescer e divulgada no portal da globo.com que revisitou um preocupante caso de invasão de hackers em uma babá eletrônica. Além dessa reportagem, foram observadas outras reportagens publicadas em jornais de grande divulgação na web, sobre a invasão de hackers em babás eletrônicas com wi-fi que podem ser utilizadas pelo professor, junto aos alunos.

5.2 Objetivos do ensino: Este estudo de caso investiga a importância da segurança digital na escolha de babás eletrônicas para o monitoramento de bebês, colocando em evidência o dilema enfrentado por um casal ao ponderar os benefícios da conectividade à internet em comparação às preocupações legítimas com privacidade e integridade do ambiente doméstico.

### 5.3 Questões para discussão:

- 1) Até que ponto a conectividade à internet em dispositivos como babás eletrônicas é uma vantagem ou uma vulnerabilidade? Como os pais podem equilibrar a conveniência da monitoração remota com os riscos potenciais de segurança?
- 2) Diante desses desafios, é vital considerar o papel da empresa na era da transformação digital. Considerando os relatos de invasões em babás eletrônicas, como os fabricantes podem aprimorar as medidas de segurança cibernética para garantir a integridade desses dispositivos? Quais responsabilidades devem ser atribuídas aos fabricantes e aos usuários nesse contexto?
- 3) Quais estratégia de marketing a empresa Foscam/Amcrest pode utilizar para divulgar o seu produto?
- 4) Diante das opções disponíveis no mercado, como os pais podem tomar decisões informadas ao escolher uma babá eletrônica, considerando fatores como segurança, privacidade e funcionalidades específicas?
- 5) Qual é o papel da conscientização digital e da educação dos consumidores na prevenção de incidentes de segurança relacionados a dispositivos conectados, especialmente aqueles voltados para o cuidado infantil?
- 6) Como as experiências compartilhadas por Raquel Keppe e outros pais afetam a confiança dos consumidores em produtos como babás eletrônicas? Em que medida a reputação da marca e as práticas de segurança influenciam as decisões de compra?
- 7) Considerando o rápido avanço da tecnologia, como os órgãos reguladores podem adaptar e estabelecer normas para garantir a segurança digital em dispositivos conectados destinados ao monitoramento infantil? Quais são os desafios e oportunidades nesse processo?

5.3 Utilização recomendada: O Caso de Ensino pode ser aplicado, pelo professor, em sala de aula, através da formação de grupos de estudos, entre os alunos de graduação e pós-graduação de Administração. As disciplinas sugeridas para aplicação do caso são Marketing Estratégico, Gestão de Marketing, Marketing de Relacionamento, Marketing Digital e Transformação Digital. Assim, o professor pode organizar as atividades da seguinte maneira:

1. Apresentar o caso detalhado para os alunos contextualizando a importância da segurança digital na escolha de uma babá eletrônica e destacar o objetivo do ensino e a fonte de dados utilizada para a construção do caso (15 minutos).
2. Discussão em grupo (20 minutos):
  - a. Dividir os alunos em grupos e fornecer as reportagens sobre invasões de hackers em babás eletrônicas com Wi-Fi.
  - b. Solicitar que os grupos analisem as reportagens, identificando os desafios enfrentados pelos pais, as implicações das invasões e as consequências para a confiança do consumidor.
  - c. Em outro momento, pode ser criado um grupo para expor as estratégias de marketing que a empresa poderia adotar para “justificar” a invasão do hacker em seu produto. Inserir essa discussão nos demais momentos.

3. Plenária (20 minutos):

- a. Cada grupo compartilha suas análises, destacando aspectos como a confiança do consumidor, responsabilidade dos fabricantes e as implicações da conectividade à internet.
- b. Incentivar debates sobre como a segurança digital pode ser considerada na escolha de produtos voltados para o cuidado infantil.

4. Estudo de Caso – Professor (25 minutos):

- a. Apresentar detalhes específicos do caso da invasão de hackers na babá eletrônica da marca Foscam, ressaltando os dilemas enfrentados pelo casal.
- b. Incentivar a reflexão sobre como a conectividade à internet pode ser uma vantagem, mas também uma vulnerabilidade.

5. Role-Playing (15 minutos)

- a. Propor um exercício de role-playing, onde os alunos representam papéis de pais em busca de uma babá eletrônica.
- b. Cada grupo discute e apresenta as decisões que tomaria considerando os aspectos de segurança, privacidade e conectividade à internet.

6. Conclusão e Discussão Geral (15 minutos):

- a. Sintetizar as principais conclusões do caso de ensino, destacando a importância da segurança digital na escolha de dispositivos para monitoramento infantil.
- b. Abrir espaço para discussões gerais, permitindo que os alunos expressem suas opiniões sobre como a tecnologia pode ser melhorada para garantir a segurança e privacidade das famílias.

7. Avaliação:

- a. Avaliar a participação dos alunos nas discussões em grupo e plenária.
- b. Analisar as apresentações dos grupos no exercício de role-playing, observando como aplicam os conceitos discutidos.
- c. Promover a reflexão escrita, pedindo aos alunos que elaborem um pequeno ensaio sobre como a segurança digital pode impactar as escolhas de consumo de produtos conectados.

5.4 Leituras recomendadas:

Sheoran, S., & Vij, S. (2021). A consumer-centric paradigm shift in business environment with the evolution of the Internet of Things: A literature review. *Vision: The Journal of Business Perspective*. <https://doi.org/10.1177/09722629211023300>

Taylor, M., Reilly, D., & Wren, C. (2020). Internet of Things support for marketing activities. *Journal of Strategic Marketing*, 28(2), 149-160. <https://doi.org/10.1080/0965254X.2019.1572641>

Vial, G. (2019). Understanding digital transformation: A review and a research agenda. *The Journal of Strategic Information Systems*, 28(2), 118-144. <https://doi.org/10.1016/j.jsis.2019.01.003>

### 5.5 Anotações teóricas:

A transição do bebê para dormir sozinho é um marco cheio de desafios para os pais, repleto de ansiedades e preocupações. Nessa perspectiva, essa transição, para os pais, se torna relevante a partir do momento que se estabelece uma rotina para o bebê. E, estabelecer uma rotina para um bebê é crucial por várias razões, uma vez que oferece benefícios significativos para o desenvolvimento saudável da criança e para a vida familiar, em geral. Entre elas, destacam-se a segurança e o ambiente estável e previsível, sono melhorado, desenvolvimento das habilidades, facilidade na organização familiar e promove a independência (Martins et al., 2017; Volkovich et al., 2018). Sendo assim, diante desse momento significativo é comum a aquisição de uma babá eletrônica. Para tanto, os pais realizam pesquisas minuciosas na internet, analisam modelos, funcionalidades essenciais, como visão noturna, indicadores de som, e avaliam a relação custo-benefício.

Nesse contexto, é relevante destacar que as babás eletrônicas, também conhecidas como monitores de bebê, são dispositivos eletrônicos projetados para permitir que os pais ou responsáveis monitorem remotamente as atividades de um bebê enquanto ele dorme ou está em um ambiente separado. Esses dispositivos são úteis para garantir a segurança e o bem-estar do bebê, permitindo que os pais ou cuidadores ouçam, ou vejam a criança mesmo quando não estão no mesmo ambiente (Kalaiyarasi et al., 2021; Sawant et al., 2023; Singh, 2021).

No entanto, essa busca revelou um dilema intrigante. As modernas babás eletrônicas, atualmente, vêm equipadas com a capacidade de serem acessadas pela internet, o que inicialmente parece uma vantagem significativa. Essa funcionalidade permite aos pais monitorar seus filhos remotamente, mesmo quando estão distantes, como durante o expediente de trabalho. O que emergiu desse processo de pesquisa foi uma vulnerabilidade latente nesses dispositivos. Relatos alarmantes começaram a surgir, indicando que algumas babás eletrônicas foram alvo de invasões por hackers. Essa fragilidade na segurança digital despertou no casal uma preocupação legítima quanto à privacidade e à integridade do ambiente doméstico (Patil et al., 2019; Tufekci, 2019).

É importante ressaltar que a segurança digital é a prática de proteger sistemas, redes e programas de ataques virtuais. Esses ataques virtuais geralmente visam acessar, alterar ou destruir informações confidenciais, extorquir dinheiro de usuários ou interromper a continuidade dos negócios. Assim, com a implementação da transformação digital e, conseqüentemente, o uso da tecnologia digital moderna, as empresas podem buscar às soluções de problemas tradicionais, para transformar radicalmente produtos e serviços, processos e pessoas e melhorar o seu desempenho. A transformação digital pretende utilizar a tecnologia a serviço das empresas e da sociedade para resolver problemas tradicionais com praticidade, rapidez e eficácia, contribuindo para o processo de comunicação e conectividade (Özsungur, 2021; Saeed et al., 2023; Shostak & Suriak, 2023; Stewart, 2022).

Aliada a transformação digital, as estratégias de marketing desempenham um papel crucial na promoção e sucesso de produtos, incluindo dispositivos como babás

eletrônicas. No contexto da segurança e privacidade desses dispositivos, as estratégias devem ser cuidadosamente elaboradas para construir confiança nos consumidores (Pappas, 2016; Tsiakis, 2012).

#### 5.6 Análise de possíveis alternativas soluções:

Para conduzir as discussões sobre o Caso da Babá Eletrônica, o professor poderá discutir as questões éticas envolvidas no caso, quais as principais estratégias de marketing abordadas pelas literaturas pertinentes e que medidas de segurança digital as empresas podem adotar e que são mencionadas pelos maiores fabricantes mundiais de babá eletrônica.

### REFERÊNCIAS

Foscam Digital Technologies. (2024). Foscam Digital Technologies. Disponível em: <https://www.foscam.us/>. Acesso em: 03 de março. 2024.

Globo.com. (2016, janeiro 26). Hacker invade babá eletrônica de menino de 1 ano. Revista Crescer. <https://revistacrescer.globo.com/Bebes/Seguranca/noticia/2016/01/hacker-invade-baba-eletronica-de-menino-de-1-ano.html>

Kalaiyarasi, M., Kaushik, S., & Saravanan, R. (2021, outubro). Infant health monitoring and security system using IoT. Em 2021 Smart Technologies, Communication and Robotics (STCR) (pp. 1-4). IEEE. <https://doi.org/10.1109/STCR.2021.XXXXXX>

Martins, R., Oliveira, J., Salgado, C., Marques, B., Oliveira, L., Oliveira, G., Rodrigues, T., & Ferreira, R. (2017). Sleep habits in infants: The role of maternal education. *Sleep Medicine*, 52, 138-144. <https://doi.org/10.1016/j.sleep.2018.08.020>

Özsungur, F. (2021). Business management and strategy in cybersecurity for digital transformation. Em F. Özsungur (Ed.), *Handbook of research on advancing cybersecurity for digital transformation* (pp. 000-000). IGI Global. <https://doi.org/10.4018/978-1-7998-6975-7.ch008>

Pappas, N. (2016). Marketing strategies, perceived risks, and consumer trust in online buying behaviour. *Journal of Retailing and Consumer Services*, 29, 92-103. <https://doi.org/10.1016/J.JRETCONSER.2015.11.007>

Patil, A., Banerjee, S., & Borkar, G. (2019). A survey on securing smart gadgets using lightweight cryptography. In *Lecture Notes in Networks and Systems* (pp. 503-515). Springer. [https://doi.org/10.1007/978-981-15-1002-1\\_51](https://doi.org/10.1007/978-981-15-1002-1_51)

Proteste. (n.d.). Babás eletrônicas com Wi-Fi não passam no teste. <https://www.proteste.org.br/eletronicos/gadgets/noticia/babas-eletronicas-com-wi-fi-nao-passam-no-teste>

Saeed, S., Altamimi, S., Alkayyal, N., Alshehri, E., & Alabbad, D. (2023). Digital transformation and cybersecurity challenges for businesses resilience: Issues and recommendations. *Sensors*, 23(15), 6666. <https://doi.org/10.3390/s23156666>

Sawant, A., Akhter, N., Bhatia, A., Shetty, A., & Bhabal, S. (2023). IoT powered smart stroller: A novel approach for infant monitoring and safety. Em 2023 9th International

Conference on Advanced Computing and Communication Systems (ICACCS) (Vol. 1, pp. 1194-1198). IEEE. <https://doi.org/10.1109/ICACCS57279.2023.10112742>

Shostak, L., & Suriak, A. (2023). Features of ensuring the security of enterprise activities in the conditions of digital transformation of the economy. *Scientific Opinion: Economics and Management*, 83, 19. <https://doi.org/10.32782/2521-666x/2023-83-19>

Singh, Y. (2021). IoT based baby monitoring system. *International Journal for Research in Applied Science and Engineering Technology*, 9(3), 39699. <https://doi.org/10.22214/ijraset.2021.39699>

Stewart, H. (2022). Digital transformation security challenges. *Journal of Computer Information Systems*, 63(9), 919-936. <https://doi.org/10.1080/08874417.2022.2115953>

Tsiakis, T. (2012). Consumers' issues and concerns of perceived risk of information security in online framework: The marketing strategies. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 62, 1265-1270. <https://doi.org/10.1016/J.SBSPRO.2012.09.216>

Tufekci, Z. (2019). Zombie baby monitors attack. *Scientific American*, 320(3), 72-72.

Volkovich, E., Bar-Kalifa, E., Meiri, G., & Tikotzky, L. (2018). Mother–infant sleep patterns and parental functioning of room-sharing and solitary-sleeping families: A longitudinal study from 3 to 18 months. *Sleep*, 41(3). <https://doi.org/10.1093/sleep/zsx207>